



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 20/03/2025 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Reservas de Água

Aos vinte (20) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às nove horas (09h00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Maria das Graças Gonçalves Dias, para discutir sobre: Reservas de Água. Foram convidados e participaram da Audiência: o Sr. Guilherme Augusto Guimarães Oliveira (Prefeito de Montes Claros), Thiago Silva Martins, representando o Sr. Arlen de Paulo Santiago Filho (Deputado Estadual), o Sr. Diogo Fabiano, representando o Sr. Fabiano de Oliveira (Secretário de Ambiente, Bem-estar Animal e Sustentabilidade), o Sr. Flávio Oliveira (Presidente do Comitê da Bacia Rio Verde), o Sr. José Henrique de Carvalho Veloso (Sociedade Rural de Montes Claros), o Sr. José Arcanjo Marques Pereira (Gerente Regional EMATER) e a Sra. Fernanda Letícia Oliveira Leite (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável). Também foram convidados a compor a Mesa: o Major Fernandes e o Sr. Sérgio Peres (Engenheiro). Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Marcelo Eduardo Freitas (Deputado Federal), o Sr. Osmani Barbosa Neto (Secretário de Agricultura), a Sra. Marília Carvalho de Melo (Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), o Sr. Alexandre de Aguiar Rocha (Sindicato do Produtor Rural de Montes Claros), o Sr. Adalberto Santos Pinto da Paixão (Engenheiro Agrícola e Ambiental) e o Sr. Adaildo Rocha Moreira (CIMAMS). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Maria das Graças Dias, proponente da Audiência, expôs os motivos de sua realização. Destacou que o objetivo é discutir soluções que proporcionam e garantem a Montes Claros e todo o Norte de Minas reservas hídricas. A Sra. Fernanda Letícia ressaltou que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável apoia projetos da Administração, voltados à segurança hídrica. O Sr. José Arcanjo salientou a importância da barragem de Congonhas. Disse que é papel da EMATER ouvir, acompanhar e apoiar a comunidade local. Enfatizou que é fundamental que a população participe e contribua para que a barragem deixe de ser um sonho. O Sr. José Henrique ressaltou que é preciso que a Câmara acompanhe o projeto de concessão da barragem de Congonhas. Disse que é importante que Montes Claros faça a defesa da água para a sua segurança hídrica e para a perenização do Rio Verde Grande. O Sr. Flávio Oliveira destacou os projetos hídricos apresentados às autoridades políticas. Disse que sem água não há vida. O Sr. Diogo Fabiano justificou a ausência do secretário Fabiano Oliveira. Ressaltou o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Ambiente no fomento de chamamentos públicos, através do CODEMA. Disse que a secretaria está iniciando



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

o projeto Atlas Ambiental, que demarca áreas que necessitam de proteção hídrica. O Sr. Thiago Silva falou da atuação do deputado Arlen Santiago no combate à seca. Destacou que no ano passado, junto ao IDENE, foram entregues mais cinco mil reservatórios para diversas comunidades. O Sr. Sérgio Peres disse que a Secretaria de Defesa Civil está desenvolvendo o Plano Municipal de Distribuição de Água, com objetivo de auxiliar as comunidades na época de seca. O Major Fernandes ressaltou a participação da Polícia Militar na preservação da água. O Sr. Guilherme Guimarães salientou que a prefeitura junto com a Câmara Municipal, está buscando ações efetivas para reconstrução ou construção das barragens. Enfatizou que as prefeituras do Norte de Minas não têm dinheiro suficiente para ações mais sistemáticas. É necessário o apoio do Governo do Estado e do Governo Federal. Houve participação do público presente, que, de um modo geral, ressaltou que a Portaria nº 33 do IGAM está prejudicando o pequeno produtor. Solicitou distribuição de mais caixas d'água. Destacou a necessidade de repensar nos tipos de implementos e máquinas disponibilizadas aos agricultores. Além da proponente, participaram da Audiência os vereadores: Ailton Soares, Cláudio Rodrigues, Daniel Dias, Eduardo Ferreira, Eldair Gonçalves, Iara Pimentel, Júnior Martins, Paulo César Landim, Raimundo Pereira, Rodrigo Maia, Soter Magno e Wilton Dias. A vereadora Iara Pimentel disse que esteve no Ministério Público para encaminhar denúncias de assoreamento dos rios, devido a obra da ECO135. Frisou a importância da educação ambiental nas escolas. O vereador Cláudio Rodrigues sugeriu a construção de pequenas barragens nos leitos dos rios. O vereador Wilton Dias salientou a importância do Pró-Água. O vereador Soter Magno disse que é preciso avançar na preservação do meio ambiente. Ressaltou a necessidade das lideranças políticas trabalharem a questão hídrica. O vereador Daniel Dias disse que o crescimento dos chacreamentos e dos poços artesianos está sendo um problema. Destacou que é preciso proteger o meio ambiente e combater o lucro desenfreado. O vereador Eduardo Ferreira disse que está à disposição para apresentar o trabalho desenvolvido pelos órgãos ambientais. Salientou que muitos órgãos não possuem recursos próprios e precisam de emendas parlamentares. O vereador Rodrigo Maia criticou a ausência dos deputados na Audiência Pública. Logo após, iniciou-se o momento para as considerações finais dos convidados. O Sr. Guilherme Guimarães reforçou que todos podem contar com a Prefeitura, com projetos viáveis e realistas. A Sra. Fernanda Letícia apresentou o questionamento de um produtor rural. O Sr. José Henrique afirmou que a Portaria nº 33 do IGAM precisa ser revista e discutida. Demonstrou preocupação com a recuperação das pastagens degradadas. O Sr. José Arcanjo ressaltou que os investimentos de políticas públicas e emendas parlamentares devem ser direcionados para projetos mais adequados para a região. O Sr. Thiago Silva disse que transmitirá as informações desta Audiência ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

deputado Arlen Santiago. O Sr. Sérgio Peres reforçou que o ideal são as barragens, mas que a Secretaria de Defesa Civil está adotando medidas paliativas. O Major Fernandes destacou a importância do Conselho de Segurança Rural. O Sr. Flávio Oliveira respondeu os questionamentos. O vereador Júnior Martins disse que os vereadores aguardam providências do Poder Público. Em seguida, o presidente da Câmara Municipal, agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 20 de março de 2025.